

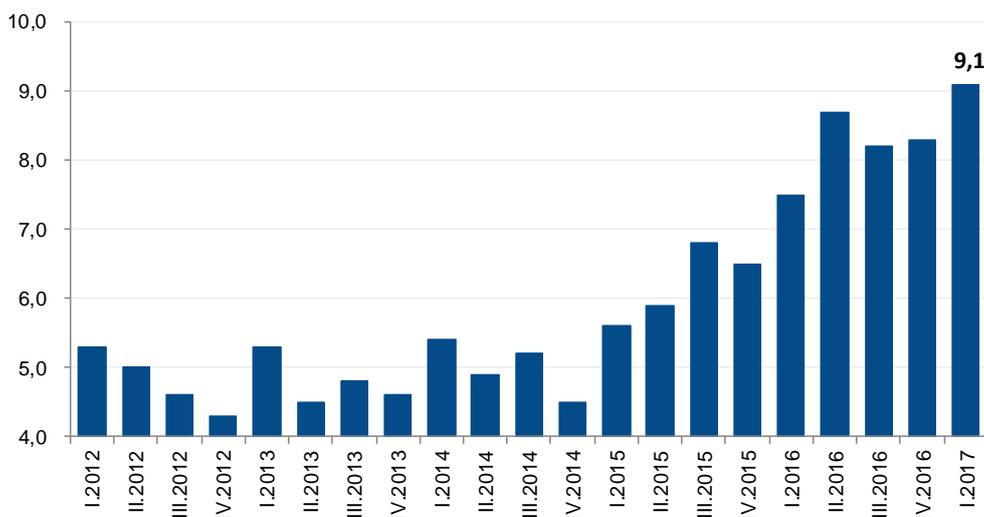
Dados divulgados entre os dias 15 de maio e 19 de maio

Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 9,1% no primeiro trimestre de 2017, com acréscimo em comparação ao trimestre anterior (8,3%) e ao mesmo período de 2016 (5,6%). No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, no primeiro trimestre do ano, comparativamente ao mesmo período de 2016, o contingente de ocupados declinou 1,2%, enquanto a força de trabalho disponível cresceu 0,6%. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.332,00 no período de janeiro a março, com

acréscimo real de 3,9% em relação à remuneração do mesmo trimestre de 2016 (R\$ 2.245,00). A massa de rendimento mensal real atingiu a cifra de R\$ 12,5 bilhões, avançando frente aos R\$ 12,1 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Dado o cenário de grande incerteza que se instaura atualmente na economia brasileira em decorrência dos acontecimentos recentes da política nacional, é provável que se observe um aumento da taxa de desocupação na economia brasileira nos próximos meses em virtude dos impactos dessa incerteza sobre a retomada da atividade.

Taxa de Desocupação – Rio Grande do Sul
Média Trimestral (%)



Fonte: Banco Central

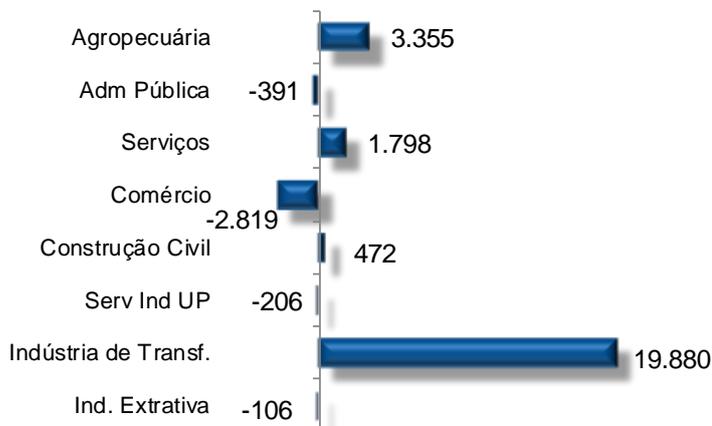
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Mercado de Trabalho (Caged)

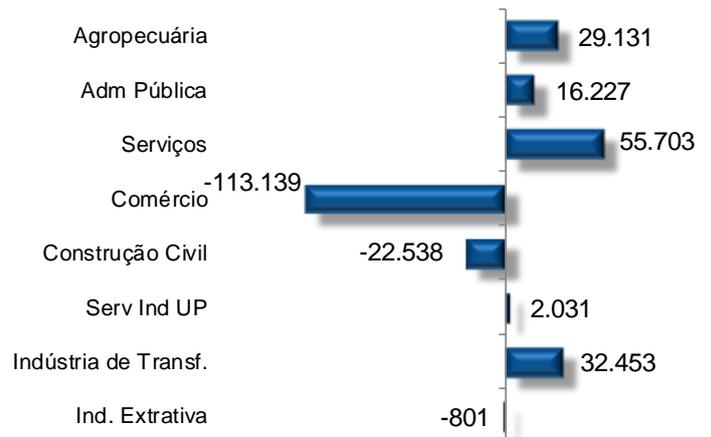
Em abril, a economia brasileira registrou geração líquida de 59,8 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul, houve saldo líquido negativo de 3,0 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, em nível nacional, no período de janeiro a abril de 2017, foi apurada uma destruição líquida acumulada de 933 postos formais de trabalho. Em âmbito estadual, o saldo no período foi positivo em

21,9 mil vagas formais. Em 12 meses, o resultado acumulado brasileiro, considerando as declarações fora do prazo, é negativo em 969,9 mil, enquanto no Rio Grande do Sul é de -44,4 mil postos formais de trabalho. O resultado de abril é o segundo positivo no ano no Brasil. No entanto, a perspectiva para a geração do emprego permanece baixa, uma vez que a economia continua debilitada. No Rio Grande do Sul, o resultado foi o primeiro negativo no ano, refletindo desligamentos do Comércio e da Agropecuária.

**Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais
Rio Grande do Sul***
(Acumulado no ano)



**Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais
Brasil***
(Acumulado no ano)

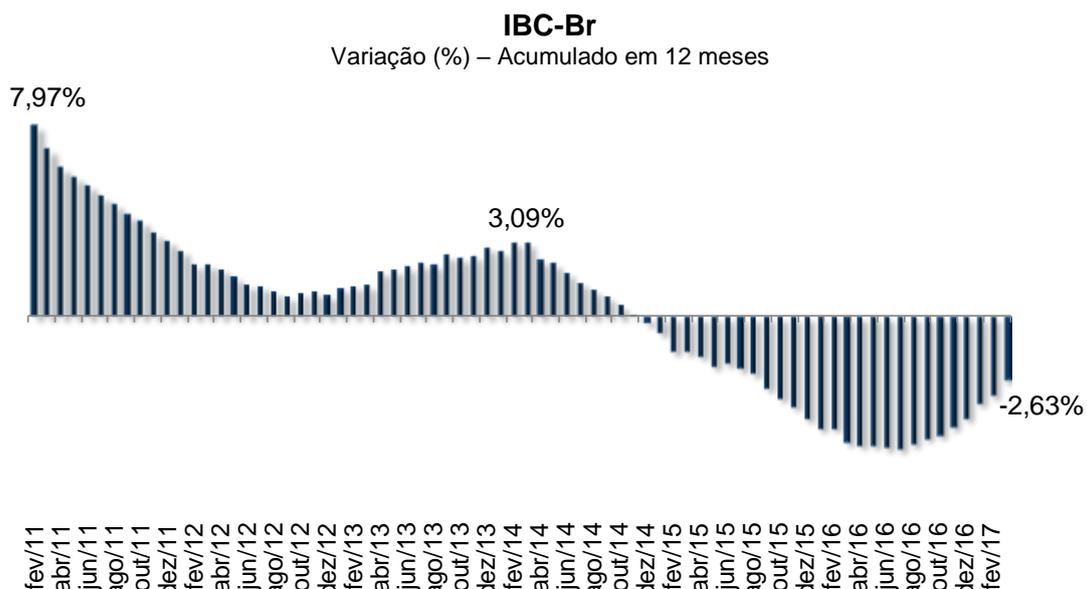


Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de março, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,44%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de março de 2016, o índice apresentou alta de 1,05%. Com esses resultados, o acumulado em 12 meses até março, apresentou queda de 2,63%, diminuição menor do que a verificada no mês anterior, quando a baixa foi de 3,28%. Neste primeiro trimestre, na comparação com mesmo período do ano anterior,

houve alta de 0,29%. Em 2016 a variação havia sido de -6,21%. Apesar do resultado positivo da atividade econômica no primeiro trimestre de 2017, ainda é cedo para conjecturar uma continuidade deste desempenho para o segundo trimestre do ano, uma vez que no período de janeiro a março há forte concentração da produção agrícola. Sem a influência do setor agropecuário, a atividade econômica permanece enfraquecida.



Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,93%	3,92%	4,36%	4,34%
PIB (Crescimento)	0,50%	0,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,36	R\$/US\$ 3,36
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,65%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 19 de maio de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 22 de maio e 26 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Setor Externo	Abril	Banco Central
Nota de Política Fiscal	Abril	Banco Central
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Abril	Banco Central
Sondagem do Consumidor	Maio	FGV
Sondagem do Comércio	Maio	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.